



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 24 DE MARÇO DE 2020

ATA Nº. 6 / 2020

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 4.1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 202/2020 - DMAG/DFP/DPOC -
RELATIVA À 2.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (SNC-AP) / 2.ª
REVISÃO ORÇAMENTAL (POCAL) 2020
- 4.1.1. VOTAÇÃO
5. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
6. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

4



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: <i>Aprovada por unanimidade em 26.03.20</i>			
GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	12		
PS	2		
IOMAF	3		
PPD/PSD	2		
CDU	2		
CDS-PP	1		
BE	1		
ARAN	1		
S=A FAVOR * N=CONTRA * A=ABSTENÇÃO			

-----ATA DA 5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 24 DE MARÇO DE 2020-----

----- ATA Nº. 6 / 2020 -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte, nos termos do disposto no número três do artigo terceiro, da Lei Um-A, de dois mil e vinte, de dezanove de março, em videoconferência, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segunda Secretária a Senhora Susana Isabel Costa Duarte. -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO -----

----- Pelas quinze horas e dez minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Quinta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e cinco Deputados Municipais (Rui Pedro do Carmo Teixeira, Sandra da Conceição Marques do Carmo Cortes, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ana Paula Pereira Cremon de Lemos, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, José Maria Godinho Montezo, Irina Dias Lopes, Afonso Tomás Rebelo da Silva Garcia, Orlando Vaz Tavares, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Ana Isabel Beça Dias da Costa, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Vítor Manuel Correia Pinho, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Joaquim dos Reis Marques, Marta Sofia Encarnação Inácio Carolo, Pedro Miguel Ramos Almeida, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, António Pita de Meireles Pistacchini

Moita, Maria Carolina Candeias Tomé, Daniel dos Reis Branco, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, Maria Joana Marques Gomes da Silva, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Susana Isabel Costa Duarte, Maria João Fernandes de Melo Gomes, Miguel da Câmara e Almeida Pinto e Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), desta Assembleia Municipal. -----

-----Os Senhores, Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso e Cláudio Fernando Sequeira Assunção pediram a sua substituição para esta reunião, tendo sido substituídos pelos Senhores Vítor Manuel Correia Pinho e Miguel da Câmara e Almeida Pinto. -----

-----Faltaram os Senhores Dinis Penela Antunes, Salvador António Martins Bastos Costeira e Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, tendo a Mesa justificado as respetivas faltas.-----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado e Pedro Manuel Freire Patacho.-----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 202/2020 - DMAG/DFP/DPOC - relativa à 2.ª Alteração orçamental modificativa (SNC-AP) / 2.ª Revisão Orçamental (POCAL) 2020;-----

3. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a reunião dizendo o seguinte: -----

-----“Boa tarde a todos antes de mais, hoje é uma reunião um bocadinho diferente, é uma experiência que foi necessária por ser importante a aprovação do ponto que temos aqui. Penso que o Senhor Presidente da Câmara queria fazer a apresentação do documento que vai ser votado, pelo que lhe pedia se fazia o favor de usar da palavra.”-----

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

4.1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 202/2020 - DMAG/DFP/DPOC - relativa à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**2.^a Alteração orçamental modificativa (SNC-AP) / 2.^a Revisão Orçamental (POCAL) 2020
(os documentos relativos a esta proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta
reunião)**-----

----- O Senhor Presidente da C.M.O. fez a seguinte apresentação: -----

----- “Terei muito gosto, Senhora Presidente, em fazer uma breve apresentação e, se
estiver de acordo, daria já algumas informações relativamente a algumas medidas que estão a ser
desenvolvidas e que, naturalmente, poderão contribuir para melhor esclarecimento dos senhores
deputados. -----

----- Começaria por referir que esta proposta prende-se, como todos sabemos, com a
situação de crise que atualmente se vive no nosso País, devido à emergência desta pandemia do
coronavírus e, por isso, a Câmara Municipal, desde o início, considerou que, face às dificuldades
naturais do próprio Serviço Nacional de Saúde por um lado e, por outro, em função daquilo que
são as competências dos municípios no que respeita ao apoio que é fundamental prestar às
pessoas em situações de maior fragilidade, e também garantir o funcionamento dos serviços do
Município e das empresas municipais, esta circunstância exige procedimentos específicos. Por
isso, esta revisão orçamental cifra-se em três milhões setecentos e trinta e quatro mil e cem
euros, e reparte-se em meia dúzia de rubricas pelas GOP. -----

----- O Fundo de Emergência Social, que já existia, mas que tinha uma dotação de
duzentos e cinquenta mil euros, é reforçado com setecentos e cinquenta mil euros, passando para
um milhão de euros. Esta verba destina-se, justamente, a cobrir necessidades dos munícipes, e
aqui referimo-nos, essencialmente, a munícipes que estão mais fragilizados, sejam idosos que
carecem de refeições confeccionadas, ou de medicamentos, ou mesmo da aquisição de géneros
alimentícios e medicamentos, nem que seja a expensas dos próprios. Mas, no caso de

necessidade dessas famílias, é a Câmara Municipal, através deste fundo, que satisfaz essas necessidades, e também cobre, obviamente, o consumo de água, de energia, não tenho bem a noção, mas julgo que há um ou dois municípios, e a Madeira tem feito isso, isentarem de pagamento a água generalizadamente, a todos os munícipes.-----

-----Ora bem, nós consideramos que uma medida geral, que abarque o universo de todos os munícipes não seria justa e, portanto, parece-nos que é mais justo satisfazer aqueles que têm mais necessidade e, portanto, todas as famílias que não tenham recursos para pagar a água, energia elétrica, ou mesmo a renda de casa, será através deste fundo que vamos satisfazer essas necessidades. -----

-----Uma outra dotação tem a ver com o Fundo de Emergência Social, este destinado a funcionários do Município, que tinha uma dotação de trinta e cinco mil euros e que é reforçado com duzentos e cinquenta mil.-----

-----Ao nível de equipamentos de proteção individual, destinado, essencialmente, a funcionários do Município, temos aqui um reforço de quinhentos mil euros. A dotação era de duzentos e um mil, passa para setecentos mil euros. -----

-----Por outro lado, ao nível de equipamentos de proteção individual para agentes de segurança e proteção civil, estamos a incluir aqui bombeiros, Polícia de Segurança Pública, uma dotação de cento e cinquenta mil euros. Esta GOP não existia.-----

-----Depois, temos aqui duas dotações destinadas a apoio ao Serviço Nacional de Saúde, uma em despesas de capital, a outra em despesas correntes, no total de um milhão de euros, setecentos mil para a aquisição de bens de equipamento, e trezentos mil euros para equipamentos de proteção dos profissionais de saúde. -----

-----Temos ainda uma verba de cem mil euros também destinada ao Serviço Nacional de Saúde, mas é uma verba para cobrir despesas extraordinárias, se for necessário fazer algum



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

reforço.-----

----- Por outro lado, temos aqui também uma verba na ordem de um milhão de euros, destinada a cobrir o esforço que está a ser feito ao nível da Parques Tejo e da Oeiras Viva, esta última, porque todos os equipamentos foram encerrados, designadamente, os pavilhões desportivos, as piscinas, etc., e a Parques Tejo, porque foram, durante este período, estabelecidas isenções, ou a gratuitidade dos parquímetros, e naturalmente que estas duas empresas carecem de pagar salários, etc., e, portanto, esta verba cobre, durante três meses, as necessidades destas duas empresas. - -----

----- Tudo isto totaliza três milhões setecentos e trinta e quatro mil euros. -----

----- Gostaria de prestar algumas informações complementares relativamente àquilo que tem sido desenvolvido no terreno e, desde logo, queria, em primeiro lugar, transmitir às senhoras e aos senhores deputados, e à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, que a logística que foi montada no Município, particularmente a que respeita às funções essenciais do Município, aquela que tem mais visibilidade é a que diz respeito à recolha do lixo e à higienização de ruas, etc., as com a Polícia de Segurança Pública, a Proteção Civil, com as escolas, com o Hospital de São Francisco Xavier e o Hospital de Santa Cruz, as Unidades de Saúde, com o ACES de Oeiras, foi montado todo um sistema que está em constante prontidão. -----

----- No que diz respeito ao apoio excecional ao Serviço Nacional de Saúde, nesse aspeto tem-se verificado que esta medida que a Câmara Municipal e o Município de Oeiras adotaram tem correspondido, de facto, a necessidades do Serviço Nacional de Saúde que decorrem, desde logo, do facto de, apesar de tudo, a flexibilidade que o Município de Oeiras tem na aquisição de determinados bens ser mais eficiente do que a máquina mais pesada do Serviço Nacional de Saúde. Ainda agora mesmo acabámos de receber um pedido, por exemplo, da Administração

Regional de Saúde de Lisboa, que nos pede equipamento informático na ordem dos vinte e dois mil euros. Deram-nos as características desse equipamento, em duas ou três horas foram recolhidos os preços e, hoje mesmo, será autorizada a aquisição desse equipamento informático para entregar ao Serviço Nacional de Saúde. -----

-----Nesta área, por exemplo, já foram feitas adjudicações de oito ventiladores no valor de cento e sessenta e nove mil euros, entrega que aguardamos para oito de maio; foram encomendadas sessenta seringas e trinta bombas que apenas estão a aguardar a apresentação da fatura e que se prevê a entrega a quatro de abril; foram adjudicados também mais trinta e cinco ventiladores, dos quais cinco devem chegar ainda esta semana, e os restantes trinta nas próximas quatro ou cinco semanas. Estamos a falar aqui num investimento total de quinhentos e onze mil euros. -----

-----Por outro lado, também temos adjudicadas duas mil e quatrocentas peças de vestuário hospitalar, que é muito solicitado, particularmente, pelo Hospital de Santa Cruz e pelo Hospital de São Francisco Xavier, no valor de vinte e seis mil euros. -----

-----E igualmente estão já adjudicados também, com prazo de entrega na próxima semana, quinhentos fatos de proteção, no valor de quatro mil e setecentos euros; mais cinquenta mil máscaras, cujo prazo de entrega é de quinze dias e corresponde a um investimento de quarenta e seis mil euros. -----

-----Por outro lado, estamos a fornecer já alojamento e pequenos-almoços para os profissionais de saúde destes dois hospitais e centros de saúde, trinta e cinco apartamentos, e temos também reservados dez quartos no Hotel Real Oeiras no caso de ser necessário, e tínhamos até reservado o INATEL também, estava reservado para a Câmara, mas soubemos agora que faz parte do conjunto de unidades hoteleiras que o próprio Governo requisitou. De todo o modo, não temos qualquer problema, porque as diversas unidades hoteleiras do Concelho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

todas elas se ofereceram para colaborar com a Câmara Municipal e, portanto, temos bastante disponibilidade, e já está a ser utilizado.-----

----- Por outro lado, já disponibilizámos a entrega de refeições às equipas médicas do ACES e do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, isto é, Hospital de Santa Cruz e Hospital de São Francisco Xavier, já entregámos, até agora, duzentas refeições. A Santa Casa da Misericórdia de Oeiras também está a colaborar com a Câmara no fornecimento de refeições. ----

----- Para terem uma ideia das diferentes medidas que tomámos no apoio aos sem-abrigo, por exemplo, estão disponíveis também dez camas, medicação e apoio alimentar através do projeto “Mãos dadas para a vida”.-----

----- Também reforçámos o número de voluntários, estamos, neste momento, com cento e noventa voluntários e, até agora, respondeu-se a cerca de cinquenta pedidos de apoio, numa estimativa de cem pessoas, particularmente idosas.-----

----- Também ao nível da linha de emergência social foram feitos sessenta e seis atendimentos, dos quais cinquenta correspondem a agregados familiares que integram munícipes com idade igual ou superior a sessenta e cinco anos. Foram feitos dezassete apoios na aquisição de medicamentos, trinta e cinco para aquisição de produtos alimentares, e nove para alimentação confeccionada. -----

----- No que diz respeito à aquisição de um sistema de testes de infeção para a COVID-19, a Câmara Municipal disponibilizou uma tenda com cozinha no Hospital de Santa Cruz, uma outra tenda no Hospital de São Francisco Xavier e temos, neste momento, pronto a ser utilizado para a realização desses testes, em acordos que estabelecemos com a Clínica Joaquim Chaves em Algés, Miraflores e com a Germano de Sousa, em Cascais. E estamos, neste momento também, a proceder à aquisição de testes, tendo aprovado há pouco a aquisição de dez mil, que totaliza

qualquer coisa na ordem dos duzentos e quarenta mil euros. Estamos a aguardar que, a todo o momento, particularmente o posto no Centro de Saúde de Paço de Arcos e no de Oeiras, possam iniciar a sua atividade.-----

-----Por outro lado, estão em curso ações de limpeza, higienização e desinfeção de todo o espaço público do Concelho, em todos os arruamentos, numa ação integrada com os equipamentos do Município na limpeza do Município, utilizando autotanques municipais. Todas as corporações de bombeiros estão empenhadas nesta cooperação, mas também, a partir desta semana, entrarão em funcionamento seis autotanques, disponibilizados pelos Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora, três para a Amadora e três para Oeiras. Estas são ações de limpeza e higienização do espaço público, mas também de viaturas municipais, todas as viaturas das forças de segurança, designadamente, da Polícia de Segurança Pública e da Polícia Municipal, transportes, Combustíveis, as viaturas de bombeiros e Proteção Civil, mas também os táxis a partir de hoje, aliás, num pedido que os próprios taxistas fizeram à Câmara Municipal e, portanto, estão a ser abrangidos também neste processo de higienização. -----

-----Foi desenvolvido um banco de voluntariado excepcional, que já referi e, no que respeita aos idosos, ou pessoas em situações de fragilidade, em entrega de alimentos, compras para abastecimento doméstico, medicamentos, refeições confeccionadas. Esta medida está a ser também apoiada pela Uber gratuitamente. Esta medida tem uma linha de emergência direta, que é o novecentos e quinze quatrocentos e sete quatrocentos e cinquenta e cinco. -----

-----Relativamente aos sem-abrigo já dei essa informação, portanto, também estão a ser acompanhados ao nível da alimentação.-----

-----Para apoio psicológico, também foi criada uma linha, que tem vindo a ser usada por algumas dezenas de pessoas, que é o novecentos e catorze trezentos e cinquenta e quatro trezentos e vinte e seis.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- No que diz respeito ao apoio aos profissionais das funções essenciais, designadamente, profissionais de saúde, bombeiros, polícias, etc., estão a funcionar em pleno escolas e uma creche em Carnaxide para os filhos destes profissionais. Temos dez escolas em todo o Concelho, em todas as freguesias, a dar apoio de refeições. -----

----- Durante este período, são asseguradas a entrega de refeições gratuitas aos profissionais das funções essenciais e aos colaboradores municipais e das freguesias que estejam a serviço. - -----

----- Está a ser implementado também um sistema de acolhimento dos profissionais de saúde em unidade hoteleira do Concelho, com vista a permitir o repouso em deslocações a casa, evitando colocar em perigo os seus familiares, bem como dos profissionais de funções essenciais para quarentena ou tratamento em situações menos graves, mas com o devido acompanhamento da unidade hoteleira do Concelho. E já acordámos também com as cadeias Lidl, Auchan, Continente, e Jerónimo Martins também, que poderão ser atendidos prioritariamente os profissionais das funções essenciais. -----

----- Por outro lado, foram tomadas medidas também no que diz respeito à recolha dos resíduos produzidos por parte de pessoas que estejam infetadas pela COVID-19 e, por isso, são feitas recomendações de como devem ser embalados esses resíduos e como devem ser depositados, isto cumprindo, naturalmente, uma determinação da própria TratoLixo em como é que devem ser recolhidos, mas, identificando as pessoas, estaremos na disposição de recolher de forma personalizada estes resíduos. -----

----- Gostaria de terminar dizendo também que tive oportunidade, eu próprio e outros elementos da Câmara Municipal, de circular por este Concelho, e temos verificado que, de uma forma geral, o comportamento cívico dos cidadãos é extraordinário. Não se têm visto

aglomerados nas ruas, eu diria que o único local onde se vê mais gente, de facto, é no Passeio Marítimo, mas, mesmo assim, de forma contida e, neste fim de semana, isso foi visível, a Polícia Municipal esteve presente, alertava as pessoas que, porventura, se juntavam, e a informação que tenho é que, de uma forma geral, há uma aceitação extraordinária por parte dos cidadãos quando são abordados pela Polícia Municipal.-----

-----De maneira que, senhoras e senhores deputados, gostaria de dizer a todos que a logística está a funcionar plenamente, a Câmara Municipal articula com o Serviço Nacional de Saúde aquilo que são as necessidades mais urgentes que, particularmente o ACES de Oeiras e os hospitais que servem este Concelho, nos têm solicitado e, naturalmente, naquilo que são as nossas próprias competências em relação aos funcionários do Município ou das instituições de solidariedade social, todas as IPSS do Concelho estão a trabalhar connosco, as freguesias, os bombeiros, a polícia, enfim, eu diria que estamos preparados para contribuir, de uma forma substancial, para minorar a situação das pessoas, particularmente, daqueles que mais precisam, que são mais fragilizados.”-----

-----O **Senhor Deputado António Moita (IOMAF)** observou o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, a sugestão que ia dar é que, pelo menos, cada grupo tivesse uma intervenção, por forma a que pudéssemos compreender-nos todos e pudéssemos fazer passar a mensagem de cada grupo, pelo que lhe peço que considere, desde já, a minha inscrição.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

-----“Muito bem, então, começa o Senhor Deputado António Moita (IOMAF).”-----

-----O **Senhor Deputado Daniel Branco (CDU)** interrompeu para dizer seguinte:-----

-----“Gostaria de fazer um ponto prévio, só uma questão simples: nós temos esta reunião com condições que não sabemos como funcionam e quanto tempo vai demorar. A questão fundamental, em meu entender, era podermos tomar a deliberação que ditasse a legalização de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

todas as medidas que a Câmara já tomou e está a tomar. -----

----- O que proporia era que, se a Senhora Presidente não se importasse, se fizesse, desde já, a votação e, depois de a ter resolvida, cada um de nós, os que quisessem falar, poderia falar sobre esta matéria, porque é meu entendimento que a votação deve ser unanime, e ficávamos logo com essa situação resolvida.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, muito obrigada pela sua sugestão, com a qual concordo...” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** atalhou o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, pedia-lhe um minuto apenas. Era para esclarecer que, com as medidas que já aqui enunciei, e das autorizações de despesa que foram realizadas, nós fomos realmente obrigados a dar andamento àquilo que são as consequências desta revisão, pelo que aquilo que se solicita à Assembleia Municipal é a ratificação desta proposta.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito bem, então, vamos proceder à votação e, depois, irei dar a palavra aos líderes de cada grupo político, começando pelo Senhor Deputado António Moita (IOMAF), porque já estava no uso da palavra.” -----

4.1.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta, a qual foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta (Rui Pedro do Carmo Teixeira, Sandra da Conceição Marques do Carmo Cortes, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ana Paula Pereira Cremon de Lemos, Ednilson Gilberto

Lopes Fernandes Sousa dos Santos, José Maria Godinho Montezo, Irina Dias Lopes, Afonso Tomás Rebelo da Silva Garcia, Orlando Vaz Tavares, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Ana Isabel Beça Dias da Costa, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira e Vítor Manuel Correia Pinho), cinco do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Joaquim dos Reis Marques, Marta Sofia Encarnação Inácio Carolo e Pedro Miguel Ramos Almeida), três do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais À Frente (Domingos Ferreira Pereira dos Santos, António Pita de Meireles Pistacchini Moita e Maria Carolina Candeias Tomé), três da Coligação Democrática Unitária (Daniel dos Reis Branco, Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Maria Joana Marques Gomes da Silva), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Susana Isabel Costa Duarte), um do Centro Democrático Social-Partido Popular (Maria João Fernandes de Melo Gomes), um do Bloco de Esquerda (Miguel da Câmara e Almeida Pinto) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques). -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 26/2020**-----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 202/2020 – DMAG/DFP/DPOC – 2.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (SNC-AP) / 2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL (POCAL) 2020**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras, reunida nos termos do disposto no artigo terceiro da Lei 1-A de dois mil e vinte, de dezanove de março em videoconferência, tomou conhecimento da proposta número duzentos e dois barra dois mil e vinte, a que se refere a deliberação número sessenta e sete da Reunião da Câmara Municipal, realizada em dezoito de março de dois mil e vinte e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, cinco do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais À Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a segunda revisão ao Orçamento de dois mil e vinte e a segunda revisão às Grandes Opções do Plano, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Devo dizer-vos que, mais uma vez, Oeiras é um Concelho exemplar: medidas que aqui são apontadas tão necessárias e importantes, tiveram a unanimidade dos membros desta Assembleia Municipal.”-----

----- **O Senhor Deputado António Moita (IOMAF)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Dizer, de forma tão rápida quanto possível, o seguinte: começo por cumprimentar todos e cada um de vós, esperando que estejam de boa saúde, em vossas casas, e todos os que vos são próximos, e que a situação assim continue durante todo o tempo. -----

----- Depois cumprimentar a Mesa da Assembleia, e em especial a Senhora Presidente, pela capacidade que teve em criar as condições para que esta reunião fosse possível. -----

----- Em terceiro lugar, cumprimentar a Câmara Municipal na pessoa do Senhor Presidente, dizendo-lhe que estamos inteiramente a seu lado, que saudamos a forma proativa e a capacidade de iniciativa manifestada pela Câmara Municipal e por todos e cada um dos colaboradores que a compõem, e não podia deixar de começar por aí. -----

----- Dizer-lhe que, relativamente a todas as medidas que foram apresentadas, e a outras

que, eventualmente, venham a ser necessárias, terá o nosso incondicional apoio.-----

-----É evidente que estamos perante uma situação que não é conhecida, que não sabemos exatamente o que esperar, mas sabemos, e isso estamos certos, que estamos juntos neste combate, e isso parece-me fundamental realçar aqui.-----

-----Queria, contudo, colocar algumas questões que me parecem ser úteis, até para a compreensão do que se está a passar, e fazer a sugestão à Câmara Municipal de um conjunto de outras preocupações que julgo que, mais tarde ou mais cedo, terão que acontecer, desde logo, e começo por aí: esta revisão orçamental está baseada, ou parte dela, no pressuposto das transferências da Administração Central, no que toca aos impostos, para os municípios, em concreto, o Município de Oeiras. Sabendo que vai ser necessário, não sei quando, mas dentro de pouco tempo, que o próprio Governo proceda a uma revisão orçamental, a pergunta é se não estão estas verbas, que estão consagradas no Orçamento de dois mil e vinte, também elas, de alguma forma, em risco.-----

-----A segunda questão tem a ver com o apoio social. Apoiamos, obviamente, todas as medidas que são apresentadas nesse âmbito, mas chamamos a atenção para uma que não vi referida, e tem a ver com a questão das rendas, designadamente, as da habitação social. Estou convencido que a esse nível também se deveria prever alguma possibilidade, pelo menos, nos próximos meses, de reduzir os encargos de algumas das pessoas que hoje vivem em habitações da Câmara Municipal.-----

-----A terceira questão tem a ver com a questão da água. O Senhor Presidente referiu que não lhe parecia justo que a questão da água fosse tratada de uma forma idêntica para todos os consumidores. Concordo em absoluto com essa ideia, mas saliento que há situações novas, situações que ontem não seriam objeto de preocupação, mas que, de um momento para o outro, podem vir a alterar-se e, com elas, pode vir a alterar-se também a necessidade que as pessoas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

terão de recorrer a este tipo de apoios. E, como sabemos, não é por via da tarifa social, até porque se espera que o facto de estarem mais pessoas em casa durante mais tempo se traduza também num maior consumo de água, portanto, pedia alguma atenção, porque aqueles que tinham uma vida tranquila até aqui, de um momento para o outro, podem deixar de o ter.-----

----- Uma outra questão tem a ver com o apoio que tem sido dado às entidades. Saúde, uma vez mais, a capacidade que a Câmara tem tido de coordenação, não só dos serviços da própria Câmara, mas a colaboração também com todos os parceiros e a capacidade de relacionamento com as instituições particulares de solidariedade social. A esse nível também a Câmara cumpriu, ou está a cumprir, de uma forma muito positiva, o seu papel, e a fazer tudo o que lhe cabe e tudo aquilo que pode, estou absolutamente certo, mas queria, a este propósito, e também quando o Senhor Presidente refere que, nas verbas que estamos a aprovar agora, está previsto o reforço das transferências para, ou do apoio às empresas municipais, à Oeiras Viva e à Parques Tejo, porque elas não terão receitas, previsivelmente, nos próximos três meses, aproveito para propor à Câmara Municipal que reflita se não fará sentido suspender, da mesma forma, o atual regulamento de taxas em vigor, no sentido de aliviar as atividades económicas de taxas junto da Câmara Municipal, porque também elas vão passar por um período igualmente duro, e estou convencido que o impacto orçamental de uma medida desse tipo não será tão grande como isso e que seria possível a Câmara Municipal acomodar uma iniciativa como essa, pelo menos, para o segundo trimestre de dois mil e vinte.-----

----- Uma última nota para algumas ações que tenho ouvido serem apresentadas pela Câmara Municipal de Oeiras, mas que vejo também serem apresentadas nos concelhos, designadamente, alguns que estão à nossa volta. E isto é mais como questão do que, propriamente, como sugestão, mas a pergunta é se está a ser feito algum esforço ao nível da Área

Metropolitana, no sentido de juntar esforços, de evitar algumas redundâncias que possam estar a acontecer e assim tentar a otimização dos meios. -----

-----São estas as sugestões que deixo, mas não queria deixar de reforçar que continuaremos a estar incondicionalmente ao lado da Câmara no combate a esta crise que, seguramente, contribuirá, de forma muito rápida, para uma transformação muito grande da nossa vida, enquanto pessoas, mas também das instituições. Mas isso será uma outra abordagem que teremos, com certeza, tempo para fazer mais tarde. Espero que todos aqueles que aqui estão, e aqueles que, por impossibilidade, não puderam estar aqui hoje, continuem nesse dia a participar ativamente na discussão.” -----

-----**A Senhora Deputada Maria João Gomes (CDS-PP)** referiu o seguinte:-----

-----“Congratulo-me com estas medidas que foram tomadas pela Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----O CDS tem muitas propostas colocadas para apoio nestas situações, que são do conhecimento público e, portanto, fico contente que o Município de Oeiras esteja na linha da frente desta ajuda e deste auxílio, porque todos precisamos de todos.” -----

-----**O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** observou o seguinte: -----

-----“Antes de mais, boa tarde a todos, à Câmara, a Vossa Excelência e aos demais senhores deputados que nos estão acompanhando nesta forma inovadora, mas, de facto, a capacidade dos homens sobrepõe-se à negatividade destes vírus que por aí circulam.-----

-----Ora, terei que, realmente, referir que é nestas situações de crise que os grandes homens podem sobressair. E não posso deixar aqui de iniciar a minha intervenção por elogiar o papel da Câmara e o papel do Senhor Presidente na forma como, de imediato e de forma pronta, tomou a iniciativa de, complementarmente àquilo que o Governo já fez, intervir auxiliando e, de alguma maneira, procurando combater, na medida do possível, esta maleita que a todos nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

atinge. -----

----- De facto, é algo que, enquanto cidadão de Oeiras e representante do PSD no Concelho, não posso deixar, desde já, de destacar. As medidas são, para já, proporcionais à gravidade da crise. Esperemos que não seja necessário intervenções de maior profundidade, é bom sinal relativamente ao combate que se está a fazer e que, provavelmente, com êxito, acontecerá a muito curto prazo, mas, até lá há, de facto, que intervir, apoiar, agilizar e combater este mal. -- -----

----- Portanto, o PSD congratula-se e revê-se profundamente nesse conjunto de medidas que foram, algumas delas, já avançadas e que vêm a esta câmara agora para ratificação, o que, naturalmente, determinou o seu voto favorável em relação às mesmas. -----

----- Todavia, há uma ou outra sugestão que gostaríamos que pudesse vir a ser contemplada se, porventura, ela não estará já contemplada, porque, efetivamente, todas estas condições de comunicação, às vezes, dificultam um pouco a compreensão do que foi referido, e uma das questões que aqui sugeria não me pareceu, se calhar erro meu, que tivesse havido alguma profundidade nisso, tem a ver com uma maior intervenção da Polícia Municipal. Nós sabemos que a convivência social é dramática para o desenvolvimento e a extensão deste vírus, e o Senhor Presidente, na sua intervenção, embora tivesse elogiado, e julgo que com toda a razão, o comportamento cívico dos oeirenses, não deixou, apesar de tudo, de salientar alguns aspetos, nomeadamente, no que respeita ao Passeio Marítimo e alguns equipamentos sociais e, portanto, a sugestão que aqui deixava, e julgo que é de fácil execução, é no sentido de incentivar a Polícia Municipal a estar muito mais presente junto dos equipamentos sociais, junto do Passeio Marítimo e naqueles locais onde, porventura, se antevê a presença de maior número de pessoas. Era fundamental de facto, até numa atitude pedagógica, não estamos aqui a defender, desde logo,

quaisquer detenções por desobediência, não é isso que está em causa, mas incentivar as pessoas que, apesar do bom tempo, apesar da nossa costa, não é desejável, para eles e para a comunidade, que se mantenham num relacionamento social e, portanto, a primeira sugestão que aqui deixo era, de facto, nesse sentido.-----

-----Depois, também me parece que poderia haver aqui algum apoio às pequenas e médias empresas do nosso Concelho, particularmente, os estabelecimentos comerciais, e isto vai ao encontro daquilo que o Senhor Deputado António Moita (IOMAF) já sugeriu, que era uma forma de os apoiar, fosse em termos de suspensão de taxas ou até, nomeadamente, negociando com o SIMAS, em relação a essas empresas, enfim, uma diminuição dos custos dos equipamentos e da utilização, porque consumo não há, naturalmente. -----

-----Nós entendemos que esta situação, infelizmente, vai-se prolongar, aliás, a intervenção do Senhor Presidente da República, há pouco, na sequência de uma reunião com a Autoridade Nacional de Saúde, foi determinante para perceber que, de facto, julgo que vamos continuar a ter a prorrogação do estado de emergência a partir do dia dois de abril e, pelo menos, por mais quinze dias. -----

-----O PSD estará disponível, naturalmente, se a Câmara assim o entender ainda necessário vir a tomar outras medidas mais profundas no sentido de apoiar a população de Oeiras, para apoiar todas essas medidas. O objetivo é, neste momento, fundamentalmente, defender a comunidade e cada um de nós e, naturalmente, isso passa por apoiar manifestamente os mais fracos e, nomeadamente, as pessoas de maior idade. E a propósito desta questão, queria aqui referir que talvez fosse conveniente que a Câmara diligenciasse, de alguma maneira, por levar até à população mais idosa e que, porventura, não tem acesso aos canais comunicacionais da Câmara, a mensagem, ou as mensagens nele transmitidas. Não sei, através de um porta-a-porta, da distribuição de alguns folhetos, algo que, no fundo, pudesse colmatar alguma falha, em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

termos comunicacionais, para uma população que, muitas vezes, ou não tem computador, ou não tem acesso à Internet, ou tem dificuldades nestas novas tecnologias. É mais uma sugestão que aqui deixo no sentido de levar a mensagem da Câmara, que é muito útil e importante, a todos os cidadãos de Oeiras, independentemente das suas carências comunicacionais.” -----

----- O **Senhor Deputado Miguel Pinto (BE)** disse o seguinte: -----

----- “Fomos chamados a apreciar e a votar uma deliberação sobre a segunda revisão orçamental de dois mil e vinte.-----

----- É público que o Bloco de Esquerda sempre votou contra todos os planos e orçamentos da Câmara, assim como todas as revisões orçamentais mereceram a nossa reprovação. Sempre discordámos das opções políticas da Câmara. -----

----- Neste caso concreto e dada a situação de enorme gravidade de saúde pública, abriremos uma exceção e votamos a favor. -----

----- Pretendemos alguns esclarecimentos por parte da Câmara. Em nosso entender, a Câmara de Oeiras terá de explicar o despacho sobre o pagamento das rendas dos bairros sociais. Foi anunciado que os inquilinos dos bairros sociais não pagarão as rendas de março e abril na altura própria, mas em maio pagarão as rendas dos três meses. Se uma renda for de sessenta euros, terão de pagar cento e oitenta euros em maio. A Câmara não percebe que a crise irá agravar-se e que em maio haverá menos dinheiro que agora. Há cidadãos a querer pagar cada renda na altura própria. Passa-se exatamente o mesmo relativamente à fatura da água e, portanto, devia ser dada às pessoas hipóteses de pagar em cada mês ou então pagar tudo junto. Por outro lado, não vemos nada sobre a proteção às vítimas de violência doméstica. O que fará a Câmara? -

----- Por fim, uma grande questão: por que é que houve tanta demora em tomar decisões? Por que não foi dispensado, no tempo próprio, o registo biométrico dos funcionários quando se

sabe que há uma fonte de propagação da COVID-19? Por que é que a decisão de se dar primazia ao teletrabalho foi tão lenta, facto que saturou o sistema quando se tomou a decisão? Por que é que o estabelecimento dos serviços mínimos demorou a tomar? Por que é que o Gabinete de Crise foi constituído pelos intervenientes do costume, tendo-se esquecido da Autoridade Nacional de Saúde? A Câmara tomou as decisões importantes depois de outras Câmaras e até da Madeira. A Câmara de Oeiras evidenciou falta de capacidade e de liderança. É bem mais fácil gastar o dinheiro dos cidadãos do que liderar.” -----

-----O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Dadas as características pessoais do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e a sensibilidade para as questões sociais que sempre demonstrou, não surpreende nada esta manifestação de solidariedade traduzida através desta segunda revisão do orçamento, revisão que abrange um leque enorme de iniciativas que foram apresentadas pelo Senhor Presidente Isaltino Morais no início da sua intervenção. E estou convencido que contribuem, naturalmente, para o orgulho que todos sentimos relativamente a este Executivo. -----

-----Uma palavra também que acho que é importante salientar: a união de todas as forças políticas representadas no Concelho no apoio a estas iniciativas da Câmara Municipal. Acho que é o mais importante realçar para que, de facto, o Concelho de Oeiras continue a manifestar-se e a ter a posição de primazia em tudo o que é a defesa de questões sociais.” -----

-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** referiu o seguinte: -----

-----“Em primeiro lugar, gostaria de transmitir, em nome do Partido Socialista, uma mensagem de valorização de tudo o que está a ser feito para travar a COVID-19. -----

-----Começaria pelo papel dos profissionais de saúde, por todos os que garantem os serviços públicos essenciais, polícias, bombeiros, funcionários da higiene urbana, sem eles, o Estado entraria em rutura e estaríamos numa situação, seguramente, mais complexa do que a que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

temos hoje. -----

----- Gostaria também de realçar o papel que os cidadãos têm tido, no sentido de fazer contenção à propagação do vírus, e apelar também, publicamente, a todos os que ainda não tiveram a noção do que está em causa para o fazerem, porque, ao protegerem-se a si e às suas famílias, protegem também todos os outros cidadãos neste mundo que, afinal, é tão pequenino perante uma situação desta gravidade. -----

----- O Partido Socialista está, naturalmente, de acordo com o que a Câmara nos propõe na proposta duzentos e dois, de dois mil e vinte, e gostaríamos, como contributo para o debate, de enfatizar aquilo que é a nossa maior preocupação, que tem a ver com a monitorização da situação dos idosos, nomeadamente, os que vivem sozinhos. -----

----- Parece-nos que, neste momento, é essencial e urgente, sem prejuízo do que já foi feito até agora, que tenhamos uma noção muito clara da forma como esses cidadãos idosos vivem, sozinhos, os problemas que têm, as dificuldades com que se confrontam no seu apoio, nomeadamente, em termos de alimentação, das idas à farmácia e dos serviços essenciais que, muitas vezes, não têm condições para fazer. E esta parceria que a Câmara deve e pode desenvolver com as instituições sociais, com as IPSS, também com os bombeiros, e com a Polícia Municipal por que não também, é fundamental para que sintam que estamos também a olhar para eles e preocupados com a sua situação. -----

----- Neste momento, parece-nos que é esta a batalha que nós temos que travar, uma batalha a favor das pessoas. -----

----- E seria bom que começássemos todos em conjunto a pensar aquilo que poderemos fazer no “day after” em relação às nossas empresas, ao nosso tecido empresarial, para que consigam, com mais facilidade, num futuro próximo, preferencialmente o mais próximo

possível, contrariar esta quebra de produção, esta quebra de atividade, e retomar, rapidamente, a dinâmica empresarial que caracteriza o Concelho de Oeiras. -----

-----Finalmente, e porque hoje não é dia de grandes discursos, digamos que em jeito de requerimento oral, queria que nos fosse dada informação, a nós - Partido Socialista - mas penso que interessa a todos, sobre a situação epidemiológica nos serviços da Câmara Municipal. Valeria a pena que nós tivéssemos informação, não diria ao dia, mas, se calhar, à semana, da forma como os serviços municipais estão a enfrentar as situações da pandemia, e números relativamente aos seus trabalhadores, quer os que estão identificados como contagiantes, mas também aqueles que, por uma questão de precaução, foram enviados para casa para conter a pandemia.” -----

-----O Senhor Deputado Daniel Branco (CDU) observou o seguinte: -----

-----“É conhecimento também geral que, normalmente, a CDU tem votado contra os planos de atividades e os planos programáticos e os orçamentos que a Câmara tem apresentado, e também porque considera que as revisões não mudarão o fundamental das coisas com que não estávamos de acordo, e isso também é votado contra as revisões.-----

-----Este caso, porém, é diferente e, nesse sentido, além do contacto que já tinha havido comigo por via do Senhor Vice-Presidente da Câmara, é lógico que a CDU estava de acordo com a ratificação das decisões que já haviam sido tomadas, e continuamos na disposição de colaborar, o melhor que conseguirmos e pudermos, para se procurar minorar os problemas com que se debatem as populações. -----

-----Ouvimos o que disse o Senhor Presidente da Câmara Municipal, e gostaríamos de enfatizar o que nos parece ser, de todo, importante, que é a forma como a Câmara deve tratar os seus trabalhadores, fundamentalmente aqueles que, de facto, estão em situações mais complicadas, como sejam todos os que têm de tratar da higiene pública, da recolha dos lixos, de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

todos os problemas que, neste momento, são essenciais e fundamentais, tal como o pessoal da polícia, Polícia Municipal, Polícia de Segurança Pública, forças de segurança e todo o pessoal de saúde e, de facto, não temos dúvidas nenhuma que a Câmara Municipal tem tido, em relação a esses aspetos, um enquadramento que consideramos positivo. -----

----- Estamos numa Assembleia Municipal de carácter diferente do habitual, é muito provável que a situação se venha a prolongar, ainda hoje tivemos informação de que o pico, provavelmente, virá para depois de catorze de abril; provavelmente também a Assembleia Municipal terá ainda necessidade de tomar algumas decisões, esta solução que a Senhora Presidente, hoje, nos proporcionou é uma solução possível, mas creio que também seria de equacionar uma solução bastante mais simples e que, pela nossa parte, também seria viável, que era a de, em contactos formais entre a Presidente da Mesa da Assembleia e os representantes dos vários partidos políticos, podermos encontrar entendimentos que venham a possibilitar a evolução e a ação da Câmara Municipal, com o compromisso de todas essas decisões que assim forem tomadas venham a ser ratificadas na primeira reunião plenária que consigamos fazer. É uma perspectiva que deixo ficar, o problema não é simples, tive agora, enquanto estava aqui a ouvir as intervenções anteriores, uma informação que também tem a ver com Oeiras, que é a informação que a Sagres, o nosso navio, vai regressar e não vai completar a volta, e isto denota bem qual o significado da pandemia em que nós estamos, de facto, introduzidos; vai, seguramente, ter limitações e creio que era importante termos mesmo em conta aquilo que são as diretivas que têm sido dadas em relação ao pessoal de maior risco e, sobretudo, aos idosos que já temos uma quantidade razoável deles na Assembleia Municipal, eu próprio tenho estado, e mantenho-me, em quarentena, e espero que toda a situação passe o melhor possível sobre todos nós. -----

-----Ficamos nesta disposição em toda a linha e, independentemente da possibilidade de participar em reuniões alargadas, a nossa disposição, dos três eleitos da CDU - minha, do Deputado Carlos Coutinho (CDU) e da Deputada Maria Joana Silva (CDU) - será permanente para todas as solicitações que considerem que será útil a nossa participação ou a nossa colaboração.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada pela sugestão que fez que, aliás, já me tinha feito pessoalmente, de podermos tomar algumas decisões na Conferência de Representantes e não termos assim de fazer esta sessão, e depois ratificarmos as decisões tomadas. É uma sugestão que agradeço, que aceito e vamos ver como é que as coisas decorrem, vamo-nos mantendo em contacto.” -----

-----A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Queria cumprimentar todos os participantes desta Assembleia “sui generis” e dizer que vivemos momentos sem precedentes.-----

-----É importante que todos os cidadãos percebam que há um motivo de força maior que justifica que, nos próximos tempos, não possam ter as suas rotinas normais. -----

-----O vírus não tem nacionalidade, idade, género, condição social ou económica, por isso, todos corremos o risco de contágio. -----

-----Numa batalha desta dimensão e incerteza é, desde logo, essencial manter a serenidade, o bom senso, a comunicação e a articulação.-----

-----Todos temos pais, filhos, netos, maridos ou mulheres que queremos, naturalmente, proteger, mas, para isso, é essencial que todos cumpramos as orientações e normas que nos vão sendo transmitidas pelas entidades responsáveis. -----

-----Não tenho qualquer dúvida que mostraremos, uma vez mais na nossa história, a distinção do nosso carácter e capacidade de sermos eficazes perante as situações mais duras. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Quero agradecer ao Executivo e a todos os funcionários da Câmara todo o esforço e excecional entrega nas últimas semanas na implementação de medidas que nos salvaguardam e protegem a todos enquanto cidadãos deste inimigo invisível à vista desarmada, mas que tantas baixas tem feito.-----

----- O PAN revê-se e apoia as medidas implementadas pelo Executivo, até porque em sede da Assembleia da República apresentámos resoluções para que as medidas excecionais temporárias do estado de emergência não comprometessem a proteção aos mais vulneráveis da nossa sociedade, tais como o apoio a idosos ou pessoas em situação de fragilidade, apoios a pessoas em situação de sem-abrigo, a disponibilização de uma linha de emergência COVID-19. Este Executivo foi mais longe e implementou outras, como ter disponibilizado três novos postos de despistagem e primeira intervenção contra a COVID-19, situando-se estes junto ao Hospital de São Francisco Xavier, Hospital de Santa Cruz e Centro de Saúde de Paço de Arcos, um banco de voluntariado criado especificamente para a situação pandémica atual, a dilação do prazo para pagamento de rendas de habitação municipal ou de espaços comerciais municipais, as ações de higienização dos espaços públicos, nomeadamente, ruas, passeios, ecopontos, paragens de autocarro e nas viaturas Combis, ou seja, nos locais onde existirá maior movimentação de pessoas.-----

----- Dizer que estas ações de higienização fazem parte de um conjunto de medidas que a Autarquia tem implementado como forma de prevenção do contágio pela COVID-19, e devia ser revisto. Se queremos um Concelho seguro e limpo, estas medidas devem estar sempre implementadas.-----

----- Quero terminar lembrando que, de acordo com as informações da Organização Mundial de Saúde e da Direção-Geral de Saúde, não há qualquer evidência de que os animais

domésticos, tais como cães e gatos, tenham sido infetados e que, conseqüentemente, possam transmitir a COVID-19, por isso, não os abandonem.-----

-----Mantemos, como é nosso apanágio, um espírito construtivo responsável e uma postura de vigilância, pelo que votámos favoravelmente esta proposta de segunda revisão orçamental.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

-----“Chegámos ao fim das intervenções e queria agradecer aos serviços de informática, ao Departamento de Informática todo o apoio que nos foi dado para podermos realizar esta reunião. Agradeço na pessoa do Senhor Doutor Barreira Martins, a todos os colaboradores que connosco trabalharam e tornaram possível esta sessão.-----

-----Senhor Presidente, como pode apreciar, a Assembleia Municipal de Oeiras está disponível e empenhada em colaborar com a Câmara Municipal pelo bem do Município e, nesta situação de pandemia, para todas as decisões que sejam necessárias tomar para bem da população, não só de Oeiras, como de todo o País.-----

-----Estamos aqui para trabalhar, para colaborar convosco, estamos todos unidos em prol da melhoria das condições de vida no nosso País. Todas as posições e todas as decisões que possam ser tomadas para que possamos melhorar, pode contar connosco, estaremos sempre presentes.-----

-----Esta sessão, que muito temi, afinal, acabou por correr bastante bem.-----

-----Muito obrigada a todos.-----

-----Senhor Presidente, o senhor queria usar da palavra, faça favor.”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** disse o seguinte:-----

-----“Quero, em primeiro lugar, congratular-me com a forma como esta Assembleia Municipal decorreu e, desde logo, gostaria de expressar o reconhecimento, além da Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Municipal, para todos aqueles que contribuíram, não só para que esta Assembleia Municipal se realizasse através deste meio, mas a todos quantos têm contribuído para que toda a logística que montámos seja eficaz. E naturalmente que, se para esta sessão, os serviços da informática do Município foram essenciais, têm sido também em muitos outros aspetos, a que queria juntar os serviços de educação, o Departamento de Educação tem tido aqui um papel fundamental no acionamento das diversas escolas que estão a prestar apoio às funções essenciais, mas também nas refeições, porque é através das escolas que nós estamos a servir refeições aos bombeiros, aos hospitais, aos centros de saúde, à Polícia de Segurança Pública, a todos aqueles que, para que nós estejamos tranquilos, têm que ser eles, digamos assim, a dar a cara e a estar no terreno. -----

----- Na Câmara Municipal, gostaria de salientar também o Executivo, todos os Vereadores têm estado numa prontidão extraordinária, isto exige o trabalho de todos, o esforço de todos, não é um momento, propriamente, para protagonismo, mas é um momento para darmos as mãos e, em conjunto, em conjugação de esforços, fazermos o melhor. -----

----- Gostaria de responder a algumas questões que me foram colocadas, e começaria pelo Senhor Deputado António Moita (IOMAF), mas gostaria ainda de acrescentar aqui, enfim, todos estão envolvidos, mas uma palavra também para o Departamento de Desenvolvimento Social da Câmara que tem vindo a ter um papel importantíssimo no que diz respeito à preparação das aquisições, às negociações para aquisição dos equipamentos, dos materiais de proteção e, naturalmente, na montagem de todo o sistema, todo o dispositivo que dá apoio aos idosos na entrega dos medicamentos, das refeições, géneros alimentícios, etc..-----

----- Já falei nos voluntários na minha intervenção inicial.-----

----- O Senhor Deputado António Moita (IOMAF) colocou uma questão relativamente às transferências do Estado, se estariam em risco. Bem, julgo que não estão em risco, na medida em

que o Município de Oeiras já não tem transferências do Estado, o Município de Oeiras recebe as verbas que correspondem aos impostos a que tem direito, portanto, não tem transferências extraordinárias do Estado. -----

-----Naturalmente que esta crise vai-nos afetar a todos - as empresas, as pessoas, as famílias - e naturalmente que afeta as câmaras municipais também e as freguesias, porque a receita dos impostos nacionais vai diminuir, forçosamente, e naturalmente que isso vai repercutir-se nas receitas do próprio Município. Mas para já não vejo que haja qualquer restrição àquilo a que o Município tem direito em termos de receitas.-----

-----No que diz respeito às rendas da habitação social, e não foi só o Senhor Deputado António Moita (IOMAF) que falou nisso, a Câmara Municipal tomou já medidas, que expliquei no início desta nossa Assembleia, relativamente ao Fundo de Emergência de um milhão de euros para acudir a famílias que estão em situação mais frágil, seja ao nível do pagamento da água, seja do pagamento da renda, porque faz mais sentido que o Município apoie as famílias que precisam do que, nesta hora, todos sofrem e todos têm que fazer sacrifícios, naturalmente que uns mais que outros e, portanto, não podendo valer a todos, temos que valer àqueles que, efetivamente, mais precisam. E isso aplica-se na água, na renda de casa, etc.. Isto não significa que não haja medidas, e lembro que o próprio Governo está a tomar medidas de natureza económica que visam criar condições para que o “tsunami”, como o Senhor Primeiro-Ministro dizia ontem, produza menos efeitos do que aqueles que, eventualmente, se esperaria se não houvesse uma intervenção direta junto das empresas, de condições, facilidades de crédito, impostos, etc., e, portanto, tudo isso faz parte das medidas que o Governo está a tomar, algumas delas em que já foi pedida a colaboração das câmaras municipais, designadamente, na sua divulgação junto das empresas para estas terem conhecimento dos procedimentos que devem adotar para poderem ter acesso a essas linhas de financiamento, mas, seja como for, este é um momento que exige



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

lucidez, prudência, atacar aquilo que temos que atacar que, neste momento, é a pandemia e valer às pessoas mais frágeis e, na sequência da recomendação da própria Assembleia, dos senhores deputados que falaram nisso, de garantir que os idosos não tenham falta de nada. É fundamental que a Câmara Municipal esteja, a par e passo, a monitorizar todas essas situações, e posso garantir-vos que o estamos a fazer, temos uma rede montada com as freguesias, com as Instituições Privadas de Solidariedade Social, com a Misericórdia, com a Polícia de Segurança Pública, a Polícia Municipal, o Departamento de Ação Social da Câmara, portanto, neste momento, estamos presente junto de todos os idosos que precisam da nossa ajuda.-----

----- Mas obviamente que haverá medidas que, eventualmente, podem vir a ser tomadas, mas que não devem ser, neste momento, enquanto está a decorrer o ataque à pandemia. Naturalmente que vamos fazendo uma avaliação dos estragos, e se há medidas que a Câmara tomou ao nível das pequenas e médias empresas, questões que têm a ver com as taxas, a questão das taxas das esplanadas, dos toldos, enfim, esse tipo de coisas, naturalmente que essas já foram medidas que foram tomadas, o adiamento de pagamentos; agora, aquilo que traduza em apoios financeiros diretos ou a isenção de determinado tipo de taxas ou impostos, carece de uma avaliação de natureza económico-financeira, e não podemos estar a tomar medidas de natureza casuística, o adiamento de pagamentos até ao fim de maio é uma medida importante, positiva, mas que, até lá, daqui até ao fim de maio, nós teremos oportunidade de fazer uma avaliação do impacto que esta crise pode ter na vida das empresas, das pessoas, das famílias e, com moderação, não deixaremos de tomar as medidas que as circunstâncias exigirem.-----

----- O problema da água, por exemplo, naturalmente que a questão da isenção da água é uma medida que não se pode tomar assim, de ânimo leve, porque, como digo, primeiro, a Câmara Municipal garante que as famílias que precisam, que não têm possibilidade de pagar a

água não pagarão, a Câmara Municipal dará esse dinheiro às famílias para elas pagarem a água, agora, é importante que não sejam tomadas medidas avulso e casuísticas, porque os Serviços Municipalizados pagam a água à EPAL e, portanto, o esforço deve ser de todos, de maneira que faz sentido que a EPAL, por exemplo, a alta desconte em cinquenta por cento, e o Município, ou os municípios, descontem outros cinquenta por cento. Portanto, o esforço tem que ser de todos, tem que ser das autarquias, mas também tem que ser do Estado e este, naturalmente que está a fazer, não tenho dúvidas, o melhor que pode de acordo com as circunstâncias. Isto, no fundo, para dizer a todas e a todos os senhores deputados que há medidas que não podem ser tomadas de imediato, devem ser analisadas, estudadas e, portanto, a seu tempo serão tomadas.-----

-----Naturalmente que, há medida que as circunstâncias evoluem, nós teremos que, eventualmente, tomar medidas de emergência.-----

-----No que diz respeito às empresas municipais, naturalmente que não podemos deixar de tomar esta medida, porque elas ficam imediatamente sem qualquer receita, e nós temos que garantir o pagamento dos funcionários. -----

-----Medidas dos concelhos à nossa volta e o esforço da Área Metropolitana. Nessa matéria, gostaria de lhes dizer que todos os presidentes da Área Metropolitana de Lisboa têm estado, o Conselho Metropolitano, com grande dinamismo por parte dos secretários executivos da Área Metropolitana e do Presidente da Câmara de Lisboa, tem havido contactos permanentes, aliás, há contactos permanentes entre todos os presidentes de câmara, no sentido de articularem algumas medidas e está, neste momento, em curso, por exemplo, uma aquisição de vários equipamento que foi solicitado por todos os municípios, no sentido de fazer uma encomenda única na China, e noutros pontos, mas, para já, na China, e que uma parte dessa encomenda estará pronta a ser satisfeita e que, julgo que até sexta-feira, até ao dia vinte e seis, partirá um avião da China com equipamento que faz parte daquele que é encomendado pela Área



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Metropolitana de Lisboa.-----

----- O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) sugere uma maior intervenção da Polícia Municipal. Realmente, a Polícia Municipal tem estado muito ativa, e os cidadãos reconhecem esse papel, a Polícia de Segurança Pública do mesmo modo, eu próprio referi que o Passeio Marítimo é, talvez, a situação mais complexa, mas também lhes quero dizer o seguinte: de acordo com informação da Polícia Municipal, as pessoas têm acatado bem as orientações que são dadas pela polícia, mas se, porventura, verificarmos que há excessos e que não cumprem essas orientações, fecha-se o Passeio Marítimo. Portanto, não temos qualquer dúvida em fazer isso, no entanto, até agora, pareceu-nos que não era necessário, porque, como digo, aquele volume de pessoas que circulavam, tem havido alguma moderação. Diria que o próximo fim de semana é crucial, porque, durante a semana, a circulação não é tão intensa e está dentro da norma. Se no fim de semana verificarmos que ultrapassa aquilo que é o adequado, não teremos qualquer dúvida em encerrar o Passeio Marítimo. Mas estou convencido que, aliás, nesta matéria dei mesmo já orientações para a Polícia Municipal e a Polícia de Segurança Pública poderem circular no Passeio Marítimo de carro, justamente para poderem afastar as pessoas com mais facilidade. -----

----- Relativamente à questão que tem a ver com as empresas, também o Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) falou nisso, e eu já referi que o próprio Governo pediu às câmaras a divulgação das medidas que têm vindo a tomar, designadamente, ao nível da restauração. -----

----- Relativamente à população mais idosa, o Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) referiu uma questão que é fundamental e que nós também pensámos nisso, e que tem a ver com o facto de nem todos terem acesso aos meios digitais, eu diria mesmo que a grande maioria dos idosos, embora, ultimamente, é bom não esquecer isso, as academias seniores têm feito aí um

trabalho extraordinário e pessoas com setenta ou oitenta anos, que nunca tinham olhado para um computador, hoje são capazes de o manipular com alguma perfeição, mas é indiscutível que há muitos em que isso não acontece e, portanto, vai sair já amanhã, ou quinta-feira, já aprovámos um pequeno folheto que tem toda a informação que temos vindo a divulgar através de comunicados pela página do Município, ou através de jornais, etc., portanto, um folheto específico com orientações da Câmara e da Polícia de Segurança Pública que irá ser distribuído pela Polícia Municipal pelos lares de todo o Concelho. Não sei se conseguiremos chegar a todos os prédios, mas à maioria deles vamos chegar com certeza, e aos idosos, então, chegará de certeza absoluta.-----

-----O Senhor Deputado Miguel Pinto (BE) também referiu a questão das rendas e sobre essa matéria já respondi, neste momento, é o adiamento do pagamento das rendas e, a seu tempo, analisar-se-á essa questão.-----

-----No entanto, e registo com muito apreço a votação do Senhor Deputado Miguel Pinto (BE) nesta questão, o que demonstra bem que, realmente, esta é uma matéria em que todos temos de estar unidos, mas não resiste a umas pequenas críticas, e gostaria de lhe dizer o seguinte: neste momento, a Câmara tem em teletrabalho quatrocentos e quarenta funcionários, apoio à família, setenta, e há oitenta e sete funcionários de grupo de risco que foram enviados para casa.-----

-----Mas no que diz respeito à questão da falta de capacidade de liderança da Câmara, gostaria de lhe dizer o seguinte: este não é o momento para nós afirmarmos, em termos protagonísticos, a liderança. É um momento para a ação e, portanto, a liderança é aferida em função da ação que desenvolvemos e, nessa matéria, gostaria de lhe referir que Oeiras foi, por sinal, o primeiro Município da Área Metropolitana de Lisboa a determinar uma dotação financeira significativa, que hoje foi ratificada pela Assembleia Municipal, e depois de nós foram mais um ou dois municípios que, realmente, entenderam que era necessário fazer este esforço, do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ponto de vista financeiro. Isto quer dizer que há um conjunto de medidas que fomos dos primeiros municípios a tomá-las, e não estou com isto a querer contrariar o Senhor Deputado Miguel Pinto (BE), porque a liderança é ajuizada pelos cidadãos, pelas medidas que, naturalmente, eles sentem, mas o que é fundamental é que Oeiras, muito rapidamente, montou os dispositivos necessários de apoio, não só às famílias, mas às instituições que estão no terreno, os bombeiros, a PSP, as instituições de solidariedade social já todas receberam o apoio da Câmara, estão a receber os hospitais, os centros de saúde, estamos todos em sintonia, estão todos a trabalhar, e é importante aqui reconhecer que o papel mais importante (se o da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal é aprovar medidas) é o daqueles que estão no terreno, aqueles que dão a cara todos os dias, aqueles que têm que estar no terreno para nós podermos estar em casa, aqueles que podem estar em casa, e é bom que os que podem estar em casa fiquem mesmo em casa e, portanto, há um Gabinete de Crise que reúne diariamente, às nove e meia, na Câmara Municipal, a Senhora Delegada de Saúde está presente nessas reuniões, só não está quando não pode, o Comandante da Polícia de Segurança Pública está nessas reuniões, obviamente que pode haver um dia ou outro que não pode, portanto, as medidas de proteção aos funcionários, o teletrabalho, a febre que é, obrigatoriamente, todos os dias medida aos funcionários antes de entrarem ao trabalho, portanto, as medidas que o Município tomou, e com muita rapidez, aliás, quero-vos dizer que estas medidas foram até tomadas ainda antes do Governo, portanto, Oeiras antecipou-se numa série de medidas que vieram depois a ser adotadas pelo próprio Governo e, nesta matéria, julgo que não é relevante estarmos a dizer aqui quem é que veste a camisola e quem é que não veste. O que é importante é que as medidas que estão no terreno estão a surtir efeito, e registo com muito apreço as sugestões que os senhores deputados fizeram à Câmara Municipal, conforme a disponibilidade da Assembleia Municipal para

viabilizar, com toda a eficiência, com esta reunião, estas medidas que propusemos, quero-lhes dizer também que, da parte da Câmara Municipal, é o momento de acolhermos, com a maior humildade, todas as deliberações, ou todas as sugestões que a Assembleia Municipal e os senhores deputados, quer através da Assembleia enquanto reunião formal, quer individualmente, se qualquer um dos senhores deputados tiver qualquer sugestão, entre em contacto com a Presidente da Assembleia Municipal, pode entrar em contacto com o meu gabinete ou com qualquer vereador em função do assunto que quiser tratar e, portanto, este é o momento de união, e estamos todos disponíveis para falarmos uns com os outros, qualquer sugestão que tenham a fazer, utilizem os canais que conhecem que entendam, mas, vereadores, Presidente da Câmara, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, a qualquer momento, podem falar connosco. -----

-----O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) salientou a questão dos isolados, a monitorização dos idosos, já respondi a essa questão, estamos a fazê-lo.-----

-----“Day after”, falado pelo Senhor Deputado Jorge Rato, estamos a fazer, exatamente, essa monitorização. Sei que os senhores deputados têm esta informação, mas tendo em conta que esta sessão é seguida pela internet, sobre qual era a situação da epidemia aqui, no nosso Concelho, até este momento temos dezasseis infetados, um é funcionário da Câmara Municipal que esteve em contacto com uma pessoa que veio do estrangeiro, julgo que de Espanha, e estão trezentas e setenta pessoas em observação. Portanto, estes são os números recentes de há pouco.

-----Relativamente ao Senhor Deputado Daniel Branco (CDU), referiu-se aos trabalhadores da Câmara Municipal, particularmente, os da higiene pública, e quero-lhe dizer que, em relação a todos eles, estamos a ter os cuidados que a situação exige e, naturalmente que, no dia-a-dia, são tomadas as medidas mais adequadas para que eles possam desenvolver a sua missão com segurança.-----

-----E terminava realçando, mais uma vez, o trabalho extraordinário que os diversos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

agentes estão a fazer no terreno, não deixando de referir todo o pessoal dos centros de saúde, do Hospital de São Francisco Xavier e do Hospital de Santa Cruz, os nossos bombeiros, que têm sido exemplares, o pessoal das juntas de freguesia, a Câmara Municipal, os diferentes departamentos, os visíveis e os invisíveis, porque para que o pessoal do Departamento do Ambiente possa levar por diante a sua missão, para que os polícias possam sentir-se com segurança, para que os agentes dos centros de saúde, os profissionais da saúde possam levar por diante a sua missão, é necessário, depois, na retaguarda, haver muita gente a trabalhar. E aqui, no Município de Oeiras, todos aqueles que, efetivamente, podem dar a sua cooperação para criar as melhores condições para que os nossos idosos se sintam bem e todos os que trabalham neste combate sintam que são reconhecidos, aliás, esta é uma excelente oportunidade, às vezes são oportunidades destas que nos chamam a atenção para a necessidade de mais humanismo de todos nós, para valores que, muitas vezes, as pessoas esquecem e, muito particularmente, para o reconhecimento de profissões, de atividades profissionais às quais, muitas vezes, não se dá valor e, nestas circunstâncias, olhamos para os profissionais de saúde, mas olhamos também para os mais humildes, para aqueles que, efetivamente, ganham muito pouco e se expõem para que, realmente, todos nós estejamos em segurança.” -----

5. A Senhora Presidente da A.M. concluiu dizendo o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhor Presidente, pelas suas explicações. -----

----- Meus senhores, penso que podemos dar por encerrada esta nossa reunião. -----

----- Senhor Presidente, desejo-lhe a continuação de um bom trabalho. A todos vós, espero que nos encontremos, se possível, pessoalmente, numa nova reunião.” -----

6. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

----- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezasseis horas e quarenta e

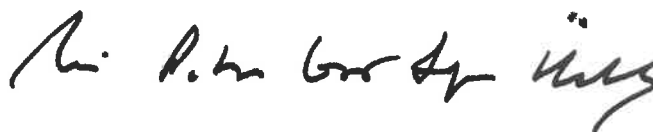
cinco minutos. -----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente,-----



-----O Primeiro Secretário,-----



-----A Segunda Secretária,-----

